



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aproveitar a indústria da “macro saúde” para apoiar o desenvolvimento dos serviços de apoio aos idosos

Com o rápido desenvolvimento da indústria da “macro saúde”, a procura da sociedade quanto a serviços de alta qualidade de apoio aos idosos tem aumentado constantemente. Assim, muitas cidades aproveitam a referida indústria para desenvolver, de forma acelerada, um sistema de apoio aos idosos com diversos níveis, de modo a enfrentar proactivamente o envelhecimento populacional, e empenham-se em impulsionar o desenvolvimento da indústria da terceira idade, para criar novos pontos de crescimento económico.

Nos últimos anos, o Governo criou, gradualmente, um ambiente de qualidade para o desenvolvimento da “macro saúde”. Tendo em conta o agravamento do envelhecimento populacional, a sociedade está muito atenta à questão de saber como é que o Governo vai aperfeiçoar, de forma contínua, o enquadramento do regime dos serviços de apoio aos idosos, aquando do impulsionamento do desenvolvimento da indústria da “macro saúde”. Segundo as “Linhas gerais do planeamento - China Saudável (2030)” e as “Opiniões orientadoras sobre a construção de cidades, aldeias e vilas saudáveis”, a indústria da “macro saúde” do País deve “basear-se em dois aspectos essenciais, isto é, a população e o ciclo de vida, com foco na resolução dos problemas de saúde dos principais grupos de pessoas, tais como mulheres, crianças,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

idosos, portadores de deficiência e pessoas com baixo rendimento”, com vista a formar rapidamente um sistema de serviços de apoio aos idosos, diversificado e de diferentes níveis.

Face a isto, foi referido, numa reunião do Grupo Director Interdepartamental do Mecanismo de Protecção dos Idosos, que desenvolver a “macro saúde”, a tecnologia inteligente e a indústria da terceira idade, e criar um ambiente amigável e inclusivo para os idosos, iam ser o rumo a seguir na fase seguinte do seu plano de acção, por forma a dar mais um passo na construção de uma sociedade em que se confere ao “cidadão sénior os sentimentos de segurança, de pertença e de valorização”. Assim, o Governo deve ponderar sobre como aproveitar melhor os resultados conseguidos na indústria da “macro saúde” para satisfazer as necessidades no âmbito do apoio aos idosos, aumentando-lhes, gradualmente, o nível dos serviços de cuidados médicos.

Por outro lado, a fim de dar resposta à procura de cuidados médicos diversificados no âmbito da “macro saúde”, é necessário acelerar a articulação ordenada entre recursos médicos. Recentemente, o Hotel Angsana, no “Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong e Macau”, o Museu criativo de ciência e tecnologia da medicina tradicional chinesa e a Rua cultural temática da medicina tradicional chinesa entraram, respectivamente, em funcionamento experimental e na fase de conclusão e recepção das obras; mais, o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas vai entrar em funcionamento de forma faseada ainda este ano. Quanto a isto, o Governo chegou a afirmar que os referidos projectos do “Parque Científico e Industrial de Medicina



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong e Macau” iam seguir o modelo de funcionamento orientado pelo mercado e, tendo em conta o facto de caber ao *Peking Union Medical College Hospital* explorar e gerir o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, era também possível aproveitar esta oportunidade para reforçar a interacção entre as indústrias correlacionadas de Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada, contribuindo para o desenvolvimento da indústria da “macro saúde”. Assim sendo, espera-se que o Governo planeie, quanto antes e de forma global, o rumo de desenvolvimento da indústria da “macro saúde” local, desenvolva plenamente as sinergias entre os recursos médicos das duas regiões e defina bem um *layout* equilibrado, por forma a criar, através das indústrias de qualidade de cuidados médicos e de apoio aos idosos, um sistema de prestação de serviços de cuidados médicos abrangentes, isto é, desde a prevenção e o tratamento até à gestão da saúde, protegendo assim a saúde dos idosos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Neste momento, é cada vez maior a procura da sociedade quanto aos produtos e serviços de cuidados aos idosos. Como é que o Governo vai dar mais um passo na articulação do desenvolvimento da indústria da “macro saúde” com as necessidades de cuidados médicos e apoio aos idosos? Que ideias tem o Governo sobre a parte da “macro saúde” constante da próxima fase do Plano de acção para os serviços de apoio aos idosos?

2. Segundo o Governo, o mesmo está a negociar com novas associações de saúde, para que estas assumam a prestação de cuidados subsequentes no âmbito do Hospital das Ilhas; acredita aquele que a indústria da “macro saúde” vai ter um bom



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento, salientando que o seu desenvolvimento não depende só das instituições públicas. Qual é o ponto de situação da negociação? Como é que se vai incentivar e atrair as instituições médicas privadas a aderirem à indústria da “macro saúde”?

3. O Hotel Angsana, no “Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong e Macau”, o Museu criativo de ciência e tecnologia da medicina tradicional chinesa e a Rua cultural temática da medicina tradicional chinesa entraram, respectivamente, em funcionamento experimental e na fase de conclusão e recepção das obras; mais, o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas vai entrar em funcionamento de forma faseada ainda este ano. Assim, o Governo deve proceder à articulação entre os recursos médicos das duas regiões e acelerar a construção de instalações médicas, por forma a melhor promover o desenvolvimento da indústria da “macro saúde”. Vai fazer isto?

27 de Outubro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon